

ATA NÚMERO 2.750 DA SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA NO DIA 04 DE AGOSTO DE 2025.

Aos 04 (quatro) dias do mês de Agosto do corrente exercício de 2.025, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Vice -Presidência do Vereador Gilson Moreira, secretariado pelos (as) vereadores (as) Dra. Juliane Fernanda Pompilio e Luis Donizeti da Cruz, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.750 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé e fizessem 1 minuto de silêncio em respeito ao falecimento do Ilmo. Sr. Edgar Benini, cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino da Independência e do Hino de Orlândia (nos termos do art. 116 do Reg. Interno), seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se (10) onze comparecimentos e (01) um ausente (Vereador João Vitor Alves). Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia. **PRESIDENTE:** Passando o expediente, coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. Ata aprovada por unanimidade dos presentes. **CONVOCAÇÃO PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA:** A Câmara Municipal de Orlândia, no uso de suas atribuições legais vem por meio deste convocar toda a população, representantes da sociedade civil, autoridades locais, instituições de ensino, sindicatos, conselhos, professores, pais e alunos, para participarem da Audiência Pública que tem como objetivo discutir temas relevantes da educação no município. Acontecerá dia 11/08, às 9h, aqui no Plenário da Câmara Municipal de Orlândia. A pauta será sobre o PLC 010/2025, de autoria do Poder Executivo, que "altera a Lei Complementar 3565 de 14 de dezembro de 2007 – Estatuto do Magistério"; PLC 011/2025 de autoria do Poder Executivo, que "dispõe sobre a criação de cargos de provimento efetivo e dá outras providências". A participação de todos é fundamental para a construção de uma educação de qualidade, democrática e transparente. Solicito a primeira secretária, doutora Juliane, para que faça a leitura das matérias constantes do expediente. **JULIANE: REQUERIMENTO N 20/2025**, de autoria do Vereador Antonio Carlos Leite "Requerendo ao Chefe do Poder Executivo para que através do setor competente, realize "Avaliação técnica das condições de uso de todas as academias ao ar livre existentes no município", com a finalidade de "identificar eventuais danos ou desgastes nos equipamentos". Caso constatada a necessidade, que sejam providenciados os reparos e manutenções adequados, visando garantir a segurança dos usuários". **PRESIDENTE:** Coloco em DISCUSSÃO o Requerimento 020/2025, de autoria do vereador Antonio Carlos Leite. **JULIANE:** Passo a palavra para Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** A leitura do requerimento e da justificativa já são suficientes, muito obrigado sra. Secretária. **PRESIDENTE:** Não havendo mais discussão,



coloque em votação, quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. **REQUERIMENTO APROVADO POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES.** Solicito ainda a Dra. Juliane, que proceda a leitura do Requerimento 021/2025. **JULIANE: REQUERIMENTO N. 21/2025**, de autoria do vereador Antonio Carlos Leite, "Requerendo a elaboração de estudos técnicos para implementação de via de acesso e ligação do bairro Timboré ao Anel Viário (Rua e ponte), evitando a utilização da estrada estadual que liga os município de Sales Oliveira / Orlândia – Rodovia SP 328". **PRESIDENTE:** Coloco em DISCUSSÃO o Requerimento 020/2025, de autoria do vereador Antonio Carlos Leite. **JULIANE:** Passo a palavra para Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Igualmente, a leitura do requerimento e da justificativa sra. Secretária, sr. Presidente, já são esclarecedoras. Muito obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para o Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Boa noite a todos, Sr. Presidente, vereadores, vereadora, munícipes aqui presentes. Eu vou ser favorável ao requerimento, mas já gostaria de deixar aqui esclarecido que foi até enviado por um dos moradores ao prefeito um estudo com o valor da ponte, inclusive. Agora o requerimento acredito que vai ser importante para a gente saber se existe alguma previsão para que isso seja implementado. Mas já foi feito o estudo e o Gabriel pretende dar andamento para colocar essa ponte para os moradores lá. **MAX:** Eu também gostaria de dar uma palavrinha. Por ali ser a fazenda do meu primo aí, eu estou sabendo que serão abertos novos bairros de frente ao córrego e não só essa ponte, da qual o doutor trouxe para nós, mas haverá outra ponte também em decorrência desse bairro, ligando a cidade. Então isso será, eu não sei pelo prefeito, mas pelo empreendimento será realizado. Sem mais desculpas ou qualquer coisa, só para informar. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Doutor, parabéns, serei favorável. Até a gente passa por um momento um pouco complicado ali naquela vicinal que liga Orlândia a Sales e Oliveira e essa ponte é fundamental para que pessoas façam um percurso menor e com mais segurança, porque eles já saem dentro da cidade aqui de Orlândia. E até deixar claro aqui que o Edi esteve em São Paulo e ele trouxe junto para nós aqui uma novidade que o Arnaldo Jardim disse que já estaria em andamento a reforma ali daquela vicinal também. Então tendo as duas etapas, tanto a ponte quanto a melhoria da vicinal, nós vamos ganhar ponto aqui tanto para Orlândia quanto para Sales. Parabéns. **MAX:** Você me dá uma outra situação, viu o Leite? Que eu acho tão também importante quanto e versa sobre uma população tão carente quanto a do bairro lá, é a questão do sem terra também lá em cima, atrás do Zé Mendonça lá do Centro Hípico, eles atravessam aquela ponte ali que liga Morrp Agugo/nós, eles atravessam na pista, entendeu? Crianças, falta um pouco da parte de transporte público para com eles e várias outras coisas. Então já que estamos pensando no lado, vamos dizer assim, com maior poder aquisitivo, podemos também nos debruçar sobre e ter empatia com essas pessoas de menor poder aquisitivo e que, na minha opinião, estão tão prejudicadas quanto do lado de cá. Sem mais, tá? **JULIANE:** Passo a palavra para



Sebastião Atílio da Silva - Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Senhor Leite, também sou favorável. Desde 2022 que eu também venho fazendo pedido dessa ponte, o senhor pode puxar quem vem fazendo pedido dessa ponte, 2022, 2023, 2024 e agora, se Deus quiser, com mais o reforço do senhor e de todos os amigos, nós vamos conseguir, se Deus quiser. Aí eu tive a conversa com o senhor Thor, ele estava explicando que a ponte talvez até a prefeitura mesmo pode fazer, mesmo sendo o loteamento do Frederico, seja lá da Fazenda Mosquito, mas a ponte eu acho que vai dar para fazer. E depois já tem também a instalação dos postos ali na Avenida 7, que vai sair aqui no Anel Viário. Então eu acho que está mais ou menos já adiantado e, se Deus quiser, vamos ver o que pode fazer, vamos pedindo e nós vamos ser favoráveis e agradeço o seu pedido. Obrigado. **PRESIDENTE:** Não havendo mais discussão, coloco em votação. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. **REQUERIMENTO APROVADO POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES.** Solicito ainda a primeira secretária, doutora Juliane, que proceda à leitura do Requerimento nº 022/25. **JULIANE:** **REQUERIMENTO Nº 22/2025,** de autoria do vereador Antônio Carlos Leite, "reiterando o requerimento nº 012-25 e ofício 124-25, sem respostas, versando sobre a obrigatoriedade de pavimentação de passeio público, conforme lei complementar, nº 3.607/2008, decreto 4.267/2013 e demais dispositivos legais. Informe quais providências tomadas ou serão engendradas para a pavimentação do passeio público da Sociedade Hípica Orlândia, com sede à Avenida 9, nº 1.600, passeio fronterizo à marginal direita, compreendendo entre a última casa até os limites da Empresa Oimasa, lado direito de quem segue sentido sul-norte. Privilegiando o município da isonomia, verifique as vias públicas que circundam o município, compreendidos nas marginais direita-esquerda, anéis viários, no afã de que os titulares dos imóveis, com grandes trechos de passeios públicos sem pavimentação, tomem as medidas legais. Envide esforços para aplicar tal medida em todo o município e, em última instância, ao Executivo é facultada a realização da obra com a cobrança de respectivas despesas, custos e multa dos titulares." **PRESIDENTE:** Coloco em discussão o Requerimento 022/2025 de autoria do vereador Antônio Carlos Leite. **JULIANE:** Passo a palavra para o Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** De igual forma também, a leitura foi clara e dispense qualquer comentário. **MAX:** Eu gostaria de fazer o uso Dra. Já aproveitando, você falou da Hípica, nós temos que fazer isso também com a concessionária de frente, vamos falar assim, de frente à pista, não tem calçamento nenhum ali, não tem calçamento também na 20, onde foram feitos o Quebec e o outro condomínio lá, Torino, na parte da frente, que eu acho que está reservada para a parte de comércio, ali descendo não tem nada, nem tem que fazer o calçamento ali, outra parte que também não tem calçamento, lá embaixo na Davi Alves, que liga a Anhanguera a essa pista que nós acabamos de falar, enfim, tem aqui na 10, onde que é a nossa Secretaria de Desenvolvimento, a parte de baixo ali, que eu não sei de quem que é aquele terreno ali descendo a 10, todo mundo



sobe ali no meio da rua, porque realmente não tem, ali já virou voçoroca, não é que é mato com voçoroca na 10, entre a Avenida do Café e a de baixo, então assim, são diversos locais, tem lá na, quer ver outra, lá na L ou na Formosa, Avenida Formosa, entre a L e a O, na 1, na rua 1, na rua 2, ali está saindo um condomínio, está saindo Casas ali, eu percebi, está saindo alguma coisa, é outro lugar que também não possui e necessitaria, na minha opinião, bem como Leite, lá embaixo no Pesqueiro, segue a Hípica, aí passou o mercado, a CPFL não tem, na frente da subestação, aí tem um pedacinho da Fiat, desce aquela rua sentido o Balão, lá no Pesqueiro, não tem, precisa ser feito, então são vários lugares realmente, e são preocupantes, porque são lugares que as pessoas tem o hábito de fazer as suas caminhadas, perigoso. **ANTONIO:** Pela ordem, é que na justificativa do esclarecimento, está para o prefeito avaliar todas as áreas que circundam o município, e começar a desenvolver um projeto para... **MAX:** Na própria 14, se você for pensar ali, onde mora, eu esqueci o nome daquela rua, mas onde mora o Zé Inácio, sentido Brazão, Santa Rita, ali na parte, enfim, é um terreno do Hélio Siena ali, e nunca teve, aproveita e faça para todos, porque realmente está faltando calçada aí no município. Obrigado. **PRESIDENTE:** Não havendo mais discussão, coloco em votação. Quem for favorável, permaneça sentado e escute os contrários que se levantem. **REQUERIMENTO APROVADO POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES.** Solicito ainda a primeira secretária, doutora Juliane, e proceda a leitura das indicações. **JULIANE:**

**INDICAÇÃO N155/2025**, de autoria do vereador Luiz Donizete da Cruz - Ratinho, "indicando ao chefe do Poder Executivo que sejam realizados os estudos necessários para alterar o Estatuto do Funcionário Público de Orlândia, concedendo o dia de folga ao servidor público no dia do seu aniversário." **INDICAÇÃO N 156/2025**, de autoria do vereador Luiz Donizete da Cruz -Ratinho, "indicando ao chefe do Poder Executivo que sejam realizados os estudos necessários, em conjunto com a Secretaria da Vigilância Sanitária, com o objetivo de encontrar soluções eficazes para evitar a presença de capivaras na área urbana do município de Orlândia." **INDICAÇÃO N 157/2025**, de autoria do vereador Antônio Carlos Leite, "indicando, em regime de urgência sanitária, a readequação do calendário e cronograma dos serviços de roçada e limpeza da calha do córrego dos palmitos, especialmente no trecho compreendendo, iniciando 100 metros antes da Rua 14 até a ponte da Rua 1." **ANTONIO:** Pela ordem, Sr. Presidente, houve um equívoco, doutora Juliane, e depois a Rosa encaminhou a errata, na verdade não é essa do córrego, é dos concursos. **JULIANE:** Perdão, vou fazer novamente a leitura. **INDICAÇÃO N. 157/2025**, de autoria do vereador Antônio Carlos Leite, "indicando ao chefe do Poder Executivo, em atenção ao princípio da publicidade, que o chefe do Executivo dê ampla divulgação, utilizando as redes sociais e imprensa, de todos os concursos públicos da Prefeitura de Orlândia, São Paulo, em vigência, indicando lista de



aprovação, pessoas convocadas e relação de espera.” **PRESIDENTE:** Terminado o expediente, e não havendo matérias na ordem do dia, passaremos diretamente à palavra livre. **MAX:** Sr. Presidente, peço dispensa. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida. **MAX:** Obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Sebastião Atílio da Silva - Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Boa noite a todos e a todas, a todos presentes, meus amigos vereadores e vereadoras, imprensa, escrito e falado, ouvintes. Quero mandar os meus sentimentos à família do Sr. Edgar Benine, por seu falecimento, uma pessoa que todo mundo sabe que é do coração de Orlando, e é assim, Deus quer, então isso aconteça. Deus quer a gente boa do lado também. É uma pessoa que para Orlando vai fazer muita falta, mas o quê a gente pode fazer? Seja lá o que Deus quiser. Tem também um, quero dizer sobre um bueiro que está jogando coisas para fora lá, é na Rua 8, com a Avenida do Café, um bueiro em cima da calçada, e está muito mau cheiro ali no Marioto, e a turma está preocupada, então a gente é na Rua 8, com a Avenida do, não é Avenida do Café não, com a Avenida Marginal Fepasa, desculpem, com a Avenida Marginal Fepasa, lá no Marioto. Então, a população está pedindo que dê uma ajeitada lá, e lá está complicado, está muito mesmo mau cheiro, seja quem for, se é a Prefeitura, se é a Sanor, e também desde já, a gente costuma puxar o leio, mas quero agradecer o senhor Roberto da Sanor por ter atendido nós num domingo, com algumas casas que estavam entupidas, o esgoto, e pediu para mim que de 20 a 30 minutos, estaria lá na Vila Bucci, na Rua 26, aproximada em 1.565 por aí e 1.535, então tinha algumas casas lá, estava voltando alguma coisa para as casas. Então, imediato eu esperei, falei que estava aguardando, e não demorou uns 20 minutos, chegou mesmo o caminhão e me fez todo esse trabalho, então, a gente tem que puxar a orelha, cobrar, mas também onde é feito, a gente tem que também agradecer e dizer que os meninos, a empresa que está contratada, eu me senti que é uma empresa bastante profissional, quero até agradecer os rapazes que foram lá na minha casa, na casa dos vizinhos para baixo ali, quero dar os parabéns a eles, o esforço que fizeram, não por ser na casa de vereador, mas sim nas outras casas também, foi resolvido o problema. Então, quero agradecer e dizer que a gente conta que segue sempre assim, isso aí traz felicidade para a nossa população. Quero agradecer a todos que estão presentes aí, dar um abraço no Vicente, em todos aí, no Serginho, no meu cunhado Divino, que está presente ao nosso lado aí, no Bruninho, no Boiadeiro, que o Bruninho está sempre do nosso lado, no Pedro, na Josy, todo mundo, e quem a gente não diz o nome, me perdoa aí, mas a gente conhece todos aí e que me desculpa. É dizer que estou muito feliz com o meu trabalho, com os meus amigos e que nós seguimos sempre assim. Até o meu próprio cunhado perguntou para mim uma escuta, vocês talvez até discutem, mas vocês não ficam inimigos um do outro? Não, é ao contrário, nós somos muitos amigos. Quanto mais a gente debate, mais parece que a gente pega amizade, que a gente está debatendo pelo trabalho de Orlândia. Então, quero agradecer Deixar novamente, toda a vida eu vou seguir com o meu



pensamento. Vocês estão de parabéns, e vamos seguir desse jeito aí que hoje a Orlândia só tem que melhorar, com a ajuda de vocês, do nosso prefeito, que também vem tentando fazer o possível. Eu estive com o prefeito hoje, fazendo alguns pedidos, que eu acho que é o que a gente tem que fazer, chegar até no prefeito. E a gente percebe que o interesse é mútuo. Ele também tem vontade de que melhore a cidade. E não posso deixar de falar que, sempre falei aqui, que não é que um mês, dois meses, três meses, quatro meses, um ano, quatro anos vai ser difícil dele resolver todos os problemas. Mas isso aí, depois tem mais quatro, mais quatro, mais quatro, e vai indo. Eu já estou com 30 anos na política, então eu tenho certeza que eu sei como é que é. E vamos tentar fazer melhorar. Agradeço a todos e peço, não tenho o que dizer no trabalho, no esforço de vocês todos aí, só tenho que agradecer. Muito obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite a todos, boa noite, Sr. Presidente, nobre vereadora doutora Juliane, amigos vereadores, a imprensa escrita e falada, aos ouvintes da ORC e aos munícipes aqui presentes, o meu boa noite. Hoje eu começo a palavra dando os meus sentimentos aos familiares do ex-vereador, ex-prefeito Edgar Benini. Faleceu hoje e eu ainda era criança no seu segundo mandato como prefeito. Não o conheci sendo prefeito, mas conheço as histórias por pessoas que contam até hoje de coisas boas que foram feitas pelo Sr. Edgar Benine. Fica aqui o meu sentimento a todos os familiares. Quero desejar o parabéns para o nosso companheiro Ratinho, que faz aniversário amanhã. Parabéns, Ratinho. Está novo, jovem, alegre, feliz. **LUIS:** Muito obrigado, vereador. Obrigado pelas palavras do jovem. Eu já sou idoso, mas eu ainda sou idoso e sou um servidor público em atividade. Muito obrigado. **RAFAEL:** Valeu, Ratinho. Parabéns. Quero também mandar um abraço aqui para o Tonzinho da Capoeira. Ontem foi o Dia da Capoeira e ele vai trazer um evento super bacana aqui. Acredito que nesse final de mês já para a cidade de Orlândia. É um evento realmente de capoeira. A capoeira começou aqui no Brasil, ele até me explicou um pouquinho, me mandou alguns vídeos. Tonzinho, conte sempre com a gente aqui o nosso apoio para a gente fortalecer a cultura do nosso município e, além da cultura, fortalecer também o esporte. Quero também agradecer ao pessoal da infraestrutura, em nome do Juninho Guirardelli, que fez a iluminação ali da Avenida B, próximo ao Espelho d'Água. Fiz um ofício indicando, ali em cima, na rua de cima do Espelho d'Água, subindo a 14 ou a 10, tem a Avenida B, que é mão única, e ali tinha a iluminação, os postes, mas estava desligado. Então ele foi, fez a ligação e já está funcionando a iluminação. Não eu, mas os moradores, os munícipes ali agradecem. Muito obrigado ao setor de infraestrutura. E quero falar também que hoje, nesse recesso, nós fizemos um monte de coisa. Eu vi o doutor Leite. O doutor Leite está em recesso, mas nós estamos trabalhando e, realmente, a gente trabalha dia após dia. Vocês sabem como são os pedidos. Mas hoje, eu passando pela Marginal, próximo da Anhanguera, e o pessoal da Entrevias estava lá fazendo a roçada de algo que a gente tem cobrado tanto aqui, que são as limpezas das



vias marginais. Pois bem, mas um negócio me ficou ali, uma pulguinha atrás da orelha, porque eles estavam roçando e deixando, da cerca para a pista, dois metros de mato. Então, além dos quatro metros que eles têm, a obrigatoriedade de roçar da via para cima, eles roçaram mais um tanto e deixaram dois metros da cerca para dentro. Então, ficou aquele monte de capim, aquele mato, e aí eu fui lá. Chamei o senhor Zaratim, que é o gerente de limpeza aqui do nosso município, setor de zeladoria, junto com o Guilherme da C Brasil, que também faz o acompanhamento das roçadas aqui do município. Ele esteve lá e nós falamos, inclusive, com o encarregado, por que não estava fazendo, e com a chefe da Entrevias, que comanda toda essa parte de obras, e ela falou que será uma segunda etapa. E aí o Zaratim, até nós ficamos meio nervosos lá, porque como que você vem, você roça, você está com a maquininha, a cerca ali, você roça até aqui e lá não. Para vir outra etapa, nós estamos sem saldo do contrato da Entrevias. Pessoal, nós precisamos cuidar. Nós precisamos, qualquer coisa, entrar no Ministério Público, exigir que a gente tenha a cidade limpa. Porque as marginais têm comércio, têm casas, e é a porta principal da entrada aqui para a nossa cidade. Pessoas de fora vêm aqui, já chegam olhando uma cidade suja, já não querem ficar mais aqui. Enfim, volto a falar também de um problema recorrente, que isso faz um tempo e várias pessoas têm me chamado, que é a coleta de lixo, esse é o lixo orgânico. O pessoal do caminhão está pegando os lixos, eles não passam em todas as ruas, eu até entendo que é uma organização, um cronograma mais rápido, mas eles estão recolhendo o lixo, deixam o lixo em uma esquina para depois vir, passar e pegar esse lixo. Até entendo que é facilidade, mas eles estão demorando 4, 5, 6 horas para passar depois que junta esse lixo. E aí não tem cachorro que não quer ir lá bagunçar, não tem cavalo que realmente vai lá bagunçar. Então que faça uma logística, mas uma logística mais rápida. Faça a junção desse material onde o caminhão vai passar, porém não demore tanto tempo, porque os coletores pegam a sacolinha, e quando rasga essa sacolinha, quando essas sacolinhas rasgam, o que cai não é retirado dali. Então só pegam as sacolinhas, e aí fica o canteiro sujo, as ruas sujas, e não passa ninguém para fazer a varrição ali, porque a varrição geralmente é folha, é outro tipo de material. Não varre a sacolinha, os dejetos ali. Então eu estou aqui pedindo para o Sr. Zaratim uma atenção nisso, para a gente melhorar essa parte de coleta. E só para finalizar, no dia 8 de abril, eu liguei para o vice-prefeito Murilo Spadini, onde eu disse, Murilo, tem um projeto seu de 2022, que é sobre a retirada dos fios. Eu estou trazendo ele de volta para remodelar ele, para melhorar ele, colocando o alinhamento e a marcação nos fios. Beleza, Rafael? Tudo certo? Ok. E eu entendo aqui que foi da sua autoria de 2022. É da sua autoria de 2022. Só que quando a gente trouxe esse projeto em 2025, que eu melhorei um pouco, o Dr. Leite melhorou ainda mais, a gente traz um projeto remodelado, que é uma lei complementar de 2025. Os sites de notícia têm publicado sobre esse projeto para justamente ajudar a nossa cidade, porque desde 2022 não funciona. E aí o Sr. vice-prefeito vai nas publicações e



coloca assim, esse projeto é de 2022, mas desde lá não funciona, qual é a vantagem de você falar que é desde 2022? Ah, mas eu não era prefeito, o prefeito engavetou. Agora você é vice-prefeito, fazem sete meses, e você precisa colocar os seus projetos para funcionar. Porque fica muito fácil, ah, o projeto é de 2022, mas até agora tem fio pendurado, tem fio jogado no meio das ruas, com perigo de acidente. Então ninguém está aqui para falar, o projeto é meu, o projeto é seu, o projeto é daquele, do outro. A gente está aqui para fazer as coisas funcionar. Olha o tanto de fio que está jogado. A gente está trazendo essa lei, essa melhoria, porque, Murilo, estou aqui cobrando para funcionar. Espero que mês que vem, no máximo, esteja com esses fios melhorados aqui. Porque se a gente tem um projeto de 2022, já fazem três anos que o trem não está funcionando. Precisa parar de ir nas publicações e falar, ah, é de 2022, o projeto é meu, o projeto é dele, e fazer as coisas funcionar. É só isso que a gente está aqui justamente para cobrar, porque nós trouxemos novamente, Dr. Leite, esse projeto, e a gente vai bater até o último minuto para que esse projeto funcione. Então o que não me entra na cabeça é chegar nas publicações e falar, ah, esse projeto é de 2022, mas não bateu para o projeto funcionar. Está três anos parado esse projeto. Então espero que o Murilo vá no gabinete do prefeito e fale, oh, vem cá, esses aqui são os meus projetos que eu coloquei, que foram aprovados, que foram sancionados, e eu quero fazer eles funcionarem agora. Inclusive esse do fio não tem custo nenhum para o município, a não ser avisar as empresas e mandar eles virem recolher. Como que não está funcionando? Muito obrigado, Sr. Presidente. Boa noite. **JULIANE:** Passo a palavra para Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Boa noite a todos novamente, Presidente, vereadora, munícipes presentes aqui. Eu gostaria primeiramente de dar os meus sentimentos a todos os familiares, amigos do Edgar Benini, ex-presidente da Câmara aqui do nosso município, também ex-prefeito. Quando ele esteve prefeito, eu ainda não era nascido, mas escuto muitas pessoas dizer que foi um dos melhores prefeitos que o Orlando já teve ou até o melhor prefeito que o Orlândia já teve. Então deixo aqui o meu abraço aos familiares e aos amigos do Edgar Benini. Eu olhando nesse final do mês que passou, a colocação nossa nos Jogos Regionais, eu vejo que a gente precisa investir muito ainda dentro do nosso esporte. Mais um ano, nós não ficamos nem entre os dez primeiros e a gente vê que está longe de ser o que o esporte deveria ser. A gente realmente precisa de um investimento, seguir passos como São Joaquim tem feito há alguns anos e cada vez que passa eles têm melhorado dentro do ranking dos Jogos Regionais e fazer a Orlândia chegar onde ela merece, porque nós sabemos que aqui dentro do nosso município nós temos muitos atletas bons, competentes e que talvez falte o incentivo que precisa para poder ter destaque dentro dos Jogos Regionais. Então mais uma vez eu volto a cobrar aqui da secretaria e também do prefeito para que daqui em diante seja melhorado cada vez mais para que a gente possa alcançar os objetivos dentro da pasta do esporte e fazer dessa pasta ser o que ela merece ser e dar importância para ela como eu sempre



acreditei que teria e vou continuar cobrando para que tenha. O Rafael falou aqui do lixo e eu quero reforçar sobre essa questão. Lá no meu bairro acontece a mesma coisa e o pior é que o pessoal coloca lá a sacolinha de lixo de todos os moradores na esquina e demora um, dois dias para pegar. Aí a hora que vai pegar já o arroz já está tudo sujo, de comida, de arroz, enfim, porque os cavalos fazem a festa, os cachorros fazem a festa. Eu acho que o pessoal, se eles vão recolher em um canto só, eles têm que fazer isso e daí uma hora, duas horas no máximo ele passar recolhendo esse local que eles juntaram aí porque desse jeito está mais sujando a cidade do que limpando. **PAULO:** O Vitor você me dá um aparte? **VITOR:** Claro. **PAULO:** Você está morando lá no Morador do Sol, né? **VITOR:** Sim. **PAULO:** E continua passando lá ainda três vezes na semana só? **VITOR:** Três vezes na semana. **PAULO:** O correto seria todos os dias, né? **VITOR:** Eu, sem dúvida, vejo que é necessário. Ali ainda na minha rua a gente colocou um tambor que até aguenta dois dias, três dias até, porque ele é alto, né? Então os moradores dali colocam tudo dentro. Só que aí chega o rapaz da limpeza e coloca o lixo do restante do pessoal tudo na esquina e fora do latão ainda, mesmo tendo o latão lá. Então é complicado. Mas que a gente continue cobrando. Eu até vi, que o Rafael tinha postado também, que eles colocaram alguns containers dentro do nosso município para começar a testar. Também algo que a gente tem que começar a levar a forma de como utilizar para as pessoas. Porque a gente vê que o pessoal foi lá no segundo ou no terceiro dia, né, Rafael? E estava jogando fora do container, deixando o latão do container aberto, jogando entulho dentro do container. Então a gente precisa começar a conscientizar a população para que isso não aconteça. Porque tendo essa mudança para uma coleta mecanizada, a população também precisa compreender o que pode e o que não pode jogar dentro desse container. Porque senão também a coleta não vai dar certo. E a gente quer ver uma cidade melhor e mais limpa. Então espero que isso se expanda mais rapidamente por todo o nosso município. Ontem, os brasileiros foram às ruas com o objetivo claro de fazer uma manifestação pacífica contra... fazendo um pedido de liberdade, justiça e democracia plena nesse país. A gente vê que a liberdade da nossa nação é a base para que a gente seja um país próspero. E não existe um país desenvolvido em qualquer parte do mundo que as pessoas não tenham liberdade de expressão e nenhuma justiça que esteja jogando dentro das quatro linhas da Constituição. Ultrapassando os limites da Constituição. Infelizmente, eu vejo que tem ministro que está ultrapassando esses limites da Constituição. E foi esse um dos motivos que o Brasil foi ontem às ruas pedir para que isso mude. Já passou da hora do Senado do nosso país cumprir a Constituição e pedir e protocolar o impeachment desse ministro, o Alexandre de Moraes. Nós não podemos viver refém de uma pessoa que é intocável dentro do nosso país sendo que a gente fala em democracia. Então, eu peço aqui para que os senadores tomem essa atitude, porque ontem os brasileiros deram essa resposta na rua. E é isso que a gente vê. Então, por hoje é só, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para o Antônio Carlos



Leite. **ANTONIO:** Sr. Presidente, mesa, senhores vereadores, aqueles que nos assistem pela internet e aqueles que estão presentes aqui na Câmara, que é a casa do povo, e é sempre importante e para nós é uma alegria quando o povo participa dessa reunião, que é a reunião da democracia, onde nós discutimos ideias, reivindicamos, cobramos e apresentamos trabalho. Como o Rafael disse, nós estávamos de recesso duas semanas, mas trabalhando todos os dias, visitando os bairros, ouvindo a população, cobrando o prefeito, reivindicando, usando as mídias para dar publicidade aos atos do Legislativo. E hoje começa um novo semestre, o segundo semestre. E eu não poderia começar esse segundo semestre sem primeiro pedir a Deus para que guie os meus passos, para que eu continue sendo um servo, porque aquele que não vive para servir não serve para viver. E quando coloco essa missão de vereador na presença de Deus, lembro-me de uma parábola contada pelo Senhor Jesus, onde ele conta que o Senhor distribuiu talentos aos seus servos, distribuiu dois talentos para um, um talento para outro e cinco para outro. Depois de algum tempo, esse Senhor volta para ajustar as contas com esses servos e Ele louva aquele que tinha cinco talentos, porque Ele dobrou servo bom e fiel, teve cinco talentos e multiplicou. Ao que deu dois talentos, Ele também multiplicou, dobrou aquilo que recebeu do Senhor Jesus. Mas aquele que recebeu um talento, um, pegou e enterrou na terra e foi censurado pelo Senhor. Eu, na minha condição de ser humano, na minha condição de vereador, eu não quero ser o servo que enterra o talento, eu quero ser o servo que usa aquilo que Deus me deu, essa oportunidade de estar aqui, de representar o povo e fazer muito mais daquilo que tenho feito no primeiro semestre. Quero me empenhar muito mais, quero ouvir mais a população, quero me disponibilizar mais, eu quero cobrar mais o prefeito, eu quero me colocar mais à disposição do prefeito, eu quero me colocar mais à disposição da população. Começando esse segundo semestre, eu quero declarar aqui, Senhor Presidente e companheiros, que eu vou dar o meu melhor, porque eu amo essa cidade, porque eu amo o povo de Orlândia e porque eu quero que, nesse momento, o cargo que eu ocupo possa ajudar a população, possa ajudar a cidade a ser cada vez mais uma cidade boa para quem mora, boa para quem visita, seja uma cidade próspera. Senhor Presidente, muito obrigado, e que Deus nos abençoe nesse segundo semestre. **JULIANE:** Passo a palavra para Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Boa noite, Senhor Presidente, nobres companheiros, todos os munícipes que nos acompanham, imprensa escrita e falada. Eu inicio essa fala prestando as minhas condolências à família do Senhor Edgar Benini, que Deus em Cristo Jesus possa confortar o coração dessa família nesse momento tão delicado. Eu quero começar essa palavra agradecendo ao Senhor Secretário de Infraestrutura, o Leonardo Alves. Nesses dias de recesso, eu procurei bastante ele aí para a gente alinhar algumas coisas e nesse momento se mostrou muito prestativo, se disponibilizou a ir em todos os lugares aonde eu precisava falar com ele. Então fica aqui o meu agradecimento pela prestatividade aí nesse período. E trouxe



assim uma expectativa boa, várias obras em andamento, várias coisas que começaram a destravar e ele até falou da cobrança, né? E o nosso papel é esse, é fiscalizar e cobrar. E acredito que nós temos tudo aí para fazer um segundo semestre muito bom. O vereador Vitor tocou num assunto crucial, que é acerca do esporte. O esporte, uma secretaria que tem sido infeliz ou que foi infeliz nesse primeiro semestre. Eu acho que faltou talvez um pouco de humildade, porque segundo informações receberam tudo mastigadinho para seguir um plano aí e infelizmente não conseguiram seguir esse plano que já estava pré-estabelecido. E o Vitor também falou sobre os jogos regionais e é triste. Você ver uma cidade do perfil de Orlândia, onde é um celeiro, seu presidente, de atletas. Se você sair na cidade e dar uma volta, principalmente nos bairros periféricos, você vai ver a quantidade de talentos que tem escondido no nosso município. A gente conseguiria montar várias e várias equipes, modalidades com o público de Orlândia. Só que para isso precisa de uma base. Eu venho de categorias de base, eu vou aos jogos regionais, Vitor. Meu primeiro ano de jogos regionais foi em 2001. De lá para cá eu só parei na pandemia. E infelizmente eu vi esse ano a cidade de Orlândia regredir no esporte. Até os atletas que eram figurinha repetida mesmo, que sempre traziam medalhas para a cidade, foram para outras cidades. Ao exemplo, o professor de capoeira, Tonzinho, que sempre disputou pela cidade de Orlândia, sempre trouxe medalha para a cidade de Orlândia e esse ano foi para outra região. Então assim, eu vejo um regresso muito grande. Então assim, não podemos aceitar isso acontecer dentro da nossa cidade. Nós temos sim que ter um olhar mais crítico e clínico para a pasta do esporte, que ali não está falando somente de jogar uma bola na quadra e deixar a criança jogar. Nós estamos falando de educação, estamos falando de princípios. Eu costumo dizer que o esporte, ele é uma base fundamental para o crescimento da criança e do adolescente. Eu falo por experiência própria. Eu comecei no esporte com 14 anos, hoje com 39, estou no esporte até hoje. Se hoje eu sou o que sou, eu devo isso ao esporte. Então assim, que não deixe essa marca de Orlândia desaparecer. Nós temos aqui atletas de altíssimo rendimento. Nós temos aqui atletas que são referência nacional e internacional. A exemplo nós temos o Thiago Paulino. Nós temos assim vários e vários atletas. E tem vários e vários crianças e adolescentes que tem um potencial gigantesco. Falta simplesmente um olhar diferente para essa modalidade. Demais, nesse segundo semestre, nós estamos aqui para somar, como foi dito, e trazer melhorias. Eu disse, até comentei hoje, que eu venho para esse segundo semestre um pouco mais centrado. Porque no primeiro semestre você chega querendo resolver, querendo fazer, e aí você começa a entender que o sistema é um pouco mais truculento. Às vezes a vontade, só a vontade, ela não basta. Então você vem com a vontade e você acaba esbarrando em algumas coisas. Então, assim, esses seis primeiros meses aí foram de amadurecimento. Então, assim, eu tenho certeza que daqui para frente vai ser só benefício para a população de Orlândia. E é só isso nessa noite, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra



para Luis Donizeti da Cruz - Ratinho. **LUIS:** Boa noite, Sr. Presidente, nobres colegas, público aqui presente. Sejam todos bem-vindos. Imprensa, ouvintes da ORC, internautas que nos acompanham sempre na nossa sessão, que tenham o meu respeito. Vicente Candido, suplente vereador do meu partido, MDB, Vicente, seja bem-vindo. Hoje nós estamos voltando do nosso recesso e uma notícia triste nos pegou. O Céu acaba de receber o Sr. Edgar Benine, um pai exemplar, um marido. E prefeito é uma referência. Eu vi alguns colegas meus aqui falando que não viu o Edgar Benine quando era prefeito. É uma pena, porque o Edgar Benine, os mais velhos vão saber o que eu estou falando aqui. É um homem também que veio do esporte, como foi comentado aqui, como atleta, era irreverente, e como prefeito é um homem que deixou um legado. Sr. Edgar Benine que nos deixou hoje meus sentimentos, as minhas condolências, o meu abraço. A família desse grande homem, Dr. Edgar Benine, 85 anos de idade, foi vereador em 1969 a 1972, Presidente da Câmara no Bienio de 1971 e 1972. Prefeito no primeiro mandato por seis anos, de 1977 a 1982, pegou um período de seis anos, e no seu segundo mandato, um período de quatro anos, 1989 a 1992. A homenagem e despedida do Sr. Edgar Benini será amanhã no Velório Paraíso, Sala Prime, amanhã, dia 5, e a homenagem e despedida do meu amigo vai ser no dia do meu aniversário, realmente vai ser um dia inesquecível de Edgar Benini. A homenagem e despedida dele vai ser amanhã, dia 5 de agosto, das 7 às 11 horas, e logo em seguida, às 11 horas, será sepultado esse homem que foi prefeito e que eu aprendi a gostar dele, e a gente realmente, eu tinha uma admiração muito grande por ele. Agradecer a visita de um amigo também que esteve hoje no cemitério me prestigiando, Maciel França, um nordestino apaixonado por Orlândia. Hoje eu tive o prazer de receber o Baby, como é conhecido, foi fazer uma visita. Isso me deixou muito feliz. Muito obrigado, Baby, apareça mais vezes. Aproveitar também a palavra livre para enviar um forte abraço ao veterinário Dr. Abner Araújo, pelo seu aniversário ocorrido no último dia 2, sábado passado. Saúde e paz, Dr. Abner, é um mineiro que tomou gosto por Orlândia também. Agora vou falar sobre a minha indicação. Hoje tive o prazer de fazer uma indicação a um pedido, essa indicação é aquilo que a gente sempre comenta aqui, quando a gente faz indicação não é coisa da cabeça da gente, é algum município que pede. Eu, como funcionário público, tenho sido cobrado, essa prática já foi feita em outros municípios vizinhos, que no dia do aniversário do funcionário público ele possa ter um dia de folga. Principalmente a nós, funcionários públicos, que temos hoje mais de 70% do sexo feminino, e seria uma forma de promover a valorização humana no ambiente de trabalho, estimulando o bem-estar e a motivação dos colaboradores. Portanto, deixo aqui a minha indicação e peço a colaboração do prefeito Gabriel Thor. Segunda indicação: Eu, como morador da Sapolândia, eu moro na Avenida 9, no último quarteirão, próximo ao Anel Viário Davi Alves, e também deixar um recado para os meus vizinhos lá, que vêm me cobrando, a respeito dos redutores de velocidade. Ali nós temos um trânsito de caminhões, caminhões que antes era caminhão, agora é carreta, bitrem.



Esse trânsito ele pega da marginal direita até na Avenida 4, próxima à rodoviária. Ali tem um espaço que esses caminhões, devido ao recape, a pista está boa e eles estão andando em alta velocidade. Já foi feito o estudo e ali será colocado, assim que ficar pronto o pregão, que já está sendo licitado, ali vai ser colocado três redutores de velocidade. Portanto, está aqui o recado para os meus vizinhos. Agora nós temos um problema um pouco mais grave. É de conhecimento de todo mundo que as capivaras estão, devido à diminuição dos matos, elas estão invadindo a cidade. E ali na nossa região, principalmente ali no Anel Viário, é muito comum a gente cruzar com um bando de capivara, quatro, cinco capivaras à noite. Então deixei aqui uma indicação ao prefeito. A preocupação, além do acidente, é que essas capivaras, deve ser o conhecimento de todos aqui, elas são hospedeiras naturais de carrapato. Esse carrapato estrela, ele tem o vetor da febre maculosa. Essa doença, nós já tivemos funcionário da prefeitura que foi picado por esse carrapato e ele precisou socorrido em tempo a ribeirão preto. Essa doença, ela leva a óbito. Então peço aqui ao prefeito que estude com carinho, juntamente com a Vigilância Sanitária, que a gente possa estar fazendo alguma coisa para até mesmo orientar os moradores ali para que não tenha contato, especialmente criança, não tenha contato com essas capivaras que estão invadindo a nossa cidade. Por hoje é só, Sr. Presidente. Muito obrigado. **JULIANE:** Boa noite, Sr. Presidente, nobres colegas, a todos que estão presentes, à imprensa escrita e falada. Gostaria de começar minha palavra enviando meus sinceros sentimentos tanto aos familiares como amigos do ex-prefeito e ex-vereador Edgar Benigni. Gostaria de comentar a respeito de duas campanhas nacionais que existem agora no mês de agosto, que é o agosto lilás e o agosto dourado. O agosto dourado reforça a importância da amamentação e o agosto lilás é em relação ao combate da violência contra a mulher. O agosto dourado vem esse nome dourado porque a Organização Municipal Mundial de Saúde, ele considera o leite como um alimento ouro, que realmente faz o vínculo com a mãe, desde a hora que nasce, recomendando o aleitamento materno até seis meses exclusivo e até dois anos com alimentação complementar e a hora ouro, sempre reforçando que é logo após o nascer o contato imediato. As vantagens nutricionais, de anticorpos, proteção contra infecção, alergias e diarreia e a melhor recuperação, a mais rápida recuperação da mãe pós-parto. Em relação ao agosto lilás, que é o mês da conscientização e combate contra a violência da mulher, baseado na lei da Mariana Penha, que foi assinada em agosto e a referência é fundamental para o enfrentamento da violência doméstica no Brasil, que visa sensibilizar e informar a população sobre identificação de situações de violência e os canais disponíveis para denúncias, promovendo uma rede de apoio e proteção para as vítimas. Destaca, além da promoção de eventos, debates por todo o país, envolvendo agentes públicos, meios de comunicação sobre todos os tipos de violência, que não é só a física, por meio de tapas, socos, chutes, empurrões, queimaduras, também a violência sexual, através do contato sexual não concedido, psicológica, através de ameaça,



humilhação, manipulação, xingamento, chantagem, isolamento da vítima. A moral, que leva a calúnia, difamação, xingamentos, ofensa, honra, reputação e dignidade da mulher. Patrimonial, com a retenção dos bens, documentos e valores da vítima, para continuar presa ao agressor. E medidas de proteção e suporte, 180. Existem o aplicativo dos direitos humanos no Brasil, a Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos. Em relação ao ciclo da violência doméstica, a gente tem que identificar três fases que acontecem. A primeira, a violência psicológica, moral, que é um período de tensão, que a irritabilidade, a raiva e a humilhação vão em forma crescente, aumentando. A vítima, muitas vezes, tenta acalmar o agressor e isso vai agravando ainda a situação. A segunda fase, que é a explosão do agressor, realmente com violência física, verbal, psicológica, com ameaças, realmente. E a terceira fase, que é a fase do arrependimento, com pedidos de desculpas, que o agressor se torna carinhoso, amável, com muitas promessas de que isso não ocorrerá novamente. E que essas promessas, provavelmente, não irão se concretizar ao longo do tempo. Com o passar do tempo, esse ciclo vai se tornando cada vez mais curto, as fases, e realmente levando o risco de vida até da mulher. Os números em 2024 foram 1.450 casos de feminicídio, 2.485 casos de homicídio doloso e lesão corporal seguido de morte. E um dado, que nos últimos 12 meses do ano de 2024, que 21 milhões de mulheres sofreram algum tipo de agressão. Então, em relação ao Agosto Lilás, eu gostaria muito de me colocar à disposição das mulheres, que em algum momento elas se percebem sofrendo algum tipo dessa violência, para que juntas possamos encontrar saídas cabíveis, medidas que realmente possamos tomar juntas, que eu gostaria muito de poder auxiliar para que se quebre esse ciclo de violência e de dor. Por hoje é só. Obrigada. **PRESIDENTE:** Boa noite a todos novamente. Aqueles que nos acompanham pelas redes sociais e pela ORC. Eu gostaria de começar aqui a minha palavra dando os parabéns ao nosso companheiro, segundo-secretário Ratinho, felicidades, que Deus te abençoe, continue sendo essa pessoa que você é. Nos conhecemos de longa data, inclusive nós temos algo em comum, assim, comum, que as pessoas acho que não sabem, o Gustavo, meu afiliado, é teu filho, então é um menino que me deram como afiliado desde bebê, e acompanho ele até hoje, e as pessoas não sabem dessa ligação que nós temos. Então, felicidades a você, que Deus te abençoe sempre. Amém, muito obrigado pelas palavras, meu compadre, obrigada. Também, como tinha no início comentado, deixo aqui registrado meus sentimentos, a família do companheiro Edgar Benini, posso chamá-lo de companheiro, pois na minha trajetória política, anos atrás, nós já estivemos do mesmo lado, concorrendo juntos, eu ainda, enquanto candidato a vereador. Então, conheço de longa data, várias conversas tivemos na residência dele, agradeço muito tanto a ele, quanto a Lourdinha, os filhos, que sempre me receberam muito bem. Como hoje está sendo a nossa primeira sessão do segundo semestre, eu gostaria de fazer um pequeno balanço da gestão da Câmara Municipal 2025, reforçando aqui a transparência e o compromisso com a população. Neste período de atuação, a



Câmara tem sido marcada por um trabalho intenso, pelo diálogo constante entre vereadores e o prefeito municipal, e pela nossa proximidade com a população, com a sociedade. Nós, do Poder Legislativo, representantes do povo orlandino, temos buscado atuar com responsabilidade e seriedade, buscando sempre o melhor para nossa cidade, para nossos munícipes. Gostaria de destacar neste balanço a dedicação, a análise e aprovação de pautas relevantes para o desenvolvimento da nossa cidade. Foram mais de 258 ofícios encaminhados, 154 indicações feitas ao Executivo, sendo 17 delas indicações de anteprojeto de lei, além de 19 requerimentos apresentados por vereadores, com o objetivo de fiscalizar, esclarecer dúvidas e promover maior transparência na administração pública. Em termos legislativos, a Câmara elaborou e discutiu dez projetos de lei, além de um projeto de resolução e um projeto de lei complementar. Também foram apresentados três projetos de título de cidadão orlandino, homenageando figuras importantes que contribuíram com a nossa cidade, destacando também a atuação técnica e responsável da Câmara nas propostas enviadas pelo Poder Executivo. Foram analisados cerca de 21 projetos de lei, oito projetos de lei complementar, além de diversas emendas propostas pelos vereadores, sendo quatro aditivas, quatro modificativas e três supressivas, especialmente nos projetos relacionados ao PPA e à LDO e ao projeto que tratou dos cargos do Executivo. Esse conjunto de ações demonstra que, ao contrário do que muitos tentam distorcer, que somos, sim, uma Câmara atuante, comprometida e consciente do seu papel institucional, fiscalizador e legislador. A sintonia entre o Legislativo e o Executivo tem sido fundamental para garantir agilidade e responsabilidade nas decisões que impactam diretamente o dia-a-dia da população. Esses primeiros meses de 2025 mostram uma gestão comprometida em resolver problemas que foram sucessivamente criados, buscando sempre fortalecer a administração pública, as políticas públicas, acima de tudo, com o bem-estar da população orlandina. Então, com isso fica um breve relato do trabalho que aqui é uma somatória de todos os vereadores. Então, números, isso mostra o quanto todos aqui, sem mencionar nomes, é o trabalho em conjunto. Então, fica aqui só para esclarecimento da população que Deus nos abençoe e que nós tenhamos aí muita força, coragem para enfrentar mais esse segundo semestre. E deixo aqui ainda, de uma forma muito singela, um parabéns a todos os nobres companheiros pelo esforço aí demonstrado, pela parceria, pelo companheirismo. Como sempre diz o nosso amigo Nego, a Câmara de Orlândia, nesse início, nós estamos aqui nada contra um ao outro, mas sim pensamentos diferentes, mas buscando o mesmo intuito, ou seja, a melhoria da nossa cidade. Nada mais a se tratar, agradeço a presença de todos, declaro encerrada a presente sessão ordinária.

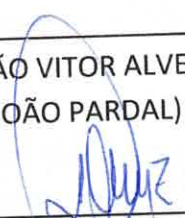




GILSON MOREIRA



ANTÔNIO CARLOS LEITE



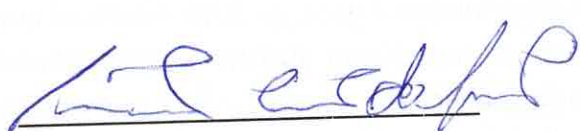
JOÃO VITOR ALVES  
(JOÃO PARDAL)



LUIS DONIZETI DA CRUZ  
(RATINHO)



PAULO RODRIGUES ALVES PEREIRA  
(PORKIM)



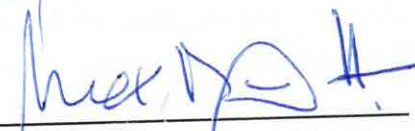
SEBASTIÃO ATILIO DA SILVA  
(NEGO DA MARUCA)



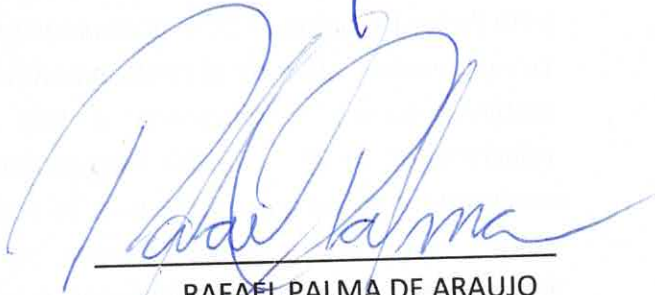
CLODOALDO SANTANA DA SILVA



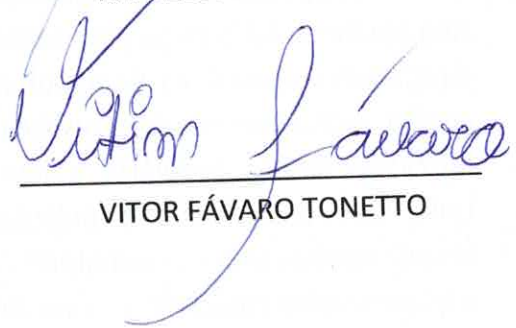
JULIANE FERNANDA POMPILO



MAX LEONARDO DEFINE NETO



RAFAEL PALMA DE ARAUJO



VITOR FÁVARO TONETTO